



Junho 2025
Ano XXIV Número 50
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Erasmus



Hoje vivemos num mundo que é uma Aldeia Global, no sentido em que vivemos interdependentes, as ações e opções de cada indivíduo e de cada governo refletem-se na vida dos outros com quem nos relacionamos,

a comunicação corre à velocidade de um clique, permitindo-nos acompanhar ao minuto o que se passa a milhares de quilómetros de distância... Neste mundo em constante transformação, é necessário que os agentes educativos tenham a capacidade de se adaptar e de ser ativos desta mudança na educação dos nossos jovens. Assim, os professores tiveram oportunidade de participar em diversos programas de formação em

idades europeias como Palermo, Tenerife, Bolonha. A mesma oportunidade tiveram os alunos dos cursos profissionais que, no âmbito deste programa puderam, já em anos anteriores e neste, igualmente, ter esta experiência imersiva em cidades como Berlim, onde um grupo de oito alunos estarão durante dois meses a fazer estágio. **Págs. 18 e 19**

Semana das profissões decorreu de 20 a 22 de maio



Pág. 8



Ao longo deste ano letivo várias foram as iniciativas dinamizadas pela Biblioteca Escolar para comemorar os quinhentos anos do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões, homem do Renascimento, muito culto, de vasta mundividência e talento indiscutível, que escreveu a epopeia *Os Lusíadas*, com o intuito de valorizar o povo a que pertencia, a Pátria Portuguesa. Portanto, a comunidade escolar não podia deixar de se envolver neste dever de memória.

Pág. 2

Desporto escolar sempre em ação



Págs. 10, 11, 12 e 13

Ainda nesta edição:

- Para nunca esquecer - Pág. 9
- Parlamento dos jovens - Pág. 16
- Nós propomos - Pág. 16
- Peace Run - Pág. 23



Queridos alunos, desejamos a todos umas férias maravilhosas. Aproveitem para descansar, divertirem-se e recarregar as energias... vemo-nos em breve, com novas matérias e sorrisos!

JOÃO PAULO CUNHA* - EDITORIAL

Bem hajam

Aproxima-se o momento de concluir o segundo mandato como diretor do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e é com sentimento de profunda gratidão que me dirijo a toda a comunidade educativa. “Bem hajam” é a expressão que melhor traduz o reconhecimento por tudo o que juntos conseguimos construir, superar e celebrar.

Os resultados dos últimos anos são motivo de orgulho coletivo. Mantivemo-nos, de forma consistente, nos lugares cimeiros nos resultados académicos, destacando-nos, sobretudo, no ranking de superação - um indicador que mede a diferença positiva entre os resultados obtidos e aqueles que seriam ex-

pectáveis face ao contexto dos nossos alunos - o que demonstra o empenho, a resiliência e a capacidade de superação de toda a comunidade escolar. Mas somos dos que acreditam que a Escola deve ir além do currículo formal. Por isso, proporcionamos aos nossos alunos um vasto leque de atividades - visitas de estudo, projetos ambientais, iniciativas culturais, desportivas e de cidadania, entre tantas outras. Estas experiências enriquecem o percurso escolar e contribuem para formar cidadãos mais completos, críticos e participativos. Ao escrever

estas linhas e pensar no patamar alcançado, o ser normal, neste momento, termos alunos a realizar a Formação em Contexto de Trabalho (estágio) na Alemanha e na Itália, docentes em formação na Itália e em Espanha, alunos que irão em visita de estudo aos Países Baixos ou que foram a Espanha, outros a quem ajudamos a conhecer o país ou a sua terra, sempre com o intuito de proporcionar aprendizagens mais significativas, tenho a consciência de que há profissionais que não têm regateado esforços em prol dos nossos alunos, pois todo este sucesso

requer muito trabalho, a começar nas mais tenras idades.

Mas para a construção destes números contribuí decisivamente, e podemos orgulhar-nos disso, um excelente clima de escola, em que a qualidade das relações interpessoais é, sem dúvida, um dos maiores patrimónios do nosso Agrupamento. Temos orgulho de sermos um agrupamento verdadeiramente inclusivo, onde cada aluno encontra o seu lugar, independentemente das suas diferenças, necessidades ou origens. Trabalhamos diariamente para garantir que todos têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade e o combate à discriminação. A inclusão é, para nós, um

valor fundamental e uma missão que abraçamos com responsabilidade e dedicação.

Nada disto seria possível sem o envolvimento de todos. Aos docentes, agradeço a dedicação, o profissionalismo e a paixão com que diariamente inspiram os nossos alunos. Aos não docentes, incluindo os nossos técnicos, o reconhecimento pelo trabalho muitas vezes invisível, mas absolutamente essencial ao bom funcionamento das escolas. Aos pais e encarregados de educação, a confiança e o apoio constantes, fundamentais para o sucesso dos nossos jovens. Aos parceiros institucionais, nomeadamente o Município de Proença-a-Nova e as diversas entidades locais, a colaboração que

tem permitido alargar horizontes e criar novas oportunidades para todos.

Termino este ciclo com a certeza de que o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova continuará no caminho da excelência, da inclusão e do serviço à comunidade. Levo comigo o orgulho de fazer parte desta equipa e a convicção de que, juntos, continuaremos a superar desafios e a construir um Agrupamento cada vez melhor.

À minha/nossa equipa de direção um reconhecimento muito grande. A todos os que me e nos ajudaram, e foram muitos, mesmo muitos... Bem hajam, por tudo.

** O Diretor
João Paulo Cunha
11/maio/2025*

Comemoração dos 500 anos do Nascimento de Camões



Alunos e professores saíram à rua para comemorar cinco séculos do nascimento do maior poeta português de todos os tempos. A atividade realizou-se por iniciativa da Biblioteca Escolar, com a colaboração das professoras Sónia Ribeiro, Carla Silva e Madalena Catarino, acompanhadas

pelo professor bibliotecário, Jorge Santiago, tendo contado com a participação da professora Ana Rita Ruivo, como representante da direção.

No dia 23 de janeiro, alunos e alunas do 12.º ano, vestidos a rigor e munidos de diversos marcadores de livros com poemas, saíram à rua para interagir

com os transeuntes e com diversas pessoas que encontravam em locais públicos, declamando e desafiando algumas dessas pessoas para que também declamassem os poemas de Camões. Entraram no Mercado Municipal, visitaram a Junta de Freguesia, passearam pelas ruas de Proença, foram à Câ-

mara Municipal e ao Centro Educativo.

Dia 24, foi a vez dos alunos do 9.º ano vestirem a pele do nosso poeta Camões, dirigindo-se à Casa de Repouso da Santa Casa da Misericórdia, onde foram recebidos com muito espanto e muito carinho, conseguindo mesmo que alguns dos

utentes lessem e declamassem Camões. Foram também ao café Ponto de Encontro desafiar algumas das pessoas presentes para que lessem e declamassem os poemas.

A experiência foi deveras enriquecedora e foi uma maneira interativa de aprender a comunicar, ler e declamar poesia.



Acolher a Diversidade



No dia 6 de março, as duas turmas do 5º ano reuniram-se na biblioteca escolar para uma atividade no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os temas em destaque foram a multiculturalidade/interculturalidade, a aceitação da diferença e a inclusão, abordados de forma envolvente, através de um livro infantil da autora Célia Teixeira.

Os alunos exploraram o livro intitulado “Olhos

que viam diferente”, que narra a história de Lukas e Leonor, duas crianças que se tornam grandes amigos na aldeia dos Zimbrais, situada à beira-mar. Leonor, uma menina de 5 anos destaca-se por ser diferente e encontra em Lukas, um garoto extrovertido de apenas 6 anos, um apoio fundamental para a sua integração na escola e na comunidade. Através da leitura e interpretação da obra, os alunos puderam refletir sobre a impor-

tância da aceitação das diferenças e da inclusão, aprendendo com a amizade entre Lukas e Leonor que, apesar das suas particularidades, é possível construir laços fortes e significativos.

Esta atividade não só promoveu o gosto pela leitura, mas também incentivou os alunos a praticarem a empatia e a valorizarem a diversidade, fundamentais para a convivência harmoniosa em sociedade. A atividade foi

um sucesso e deixou uma mensagem poderosa sobre a importância de acolher e respeitar as diferenças. O livro termina com um desafio: “Esperamos que também tu tenhas uns desses olhos e consigas ver as diferenças como potenciais, que transformam o mundo num local onde todos tenhamos vontade de habitar! Queres experimentar?”

*Professora
Teresa Martins*



Empatia e Valores

Realizou-se, no dia 30 de janeiro, uma sessão de sensibilização sobre “Empatia e Valores”, dinamizada por uma professora da Raiz Editora, onde se destacou a importância de cultivar relações baseadas no respeito e na compreensão recíproca. Durante a sessão, foram apresentados vídeos e imagens com exemplos de situações reais que ilustram o conceito de empatia, permitindo aos alunos compreenderem, de maneira prática e visual, como a empatia pode ser aplicada no dia-a-dia. A atividade culminou na construção de uma “Árvore dos Afetos”, onde os alunos escreveram frases relacionadas com a palavra empatia e valores humanos, em “mãos” simbólicas, como forma de expressar o seu compromisso de terem atitudes empáticas e respeitadas e contribuírem para uma sociedade mais solidária e humana. A participação e o entusiasmo dos alunos nesta atividade foram muito positivos.



Educar para a Preservação Ambiental

Nos dias 20 e 27 de fevereiro, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 6.º ano participaram numa ação de sensibilização sobre o Desenvolvimento Sustentável.

Duas técnicas do município de Proença-a-Nova dinamizaram uma sessão de sensibilização que consistiu numa apresentação interativa onde foram abordados os conceitos fundamentais do desenvolvimento sustentável, os seus pilares (ambiental, social e económico) e a importância da adoção de práticas sustentáveis no dia a dia. A apresentação incluiu exemplos práticos e vídeos curtos. Os alunos mostraram grande interesse pelo tema e participaram ativamente na discussão sobre os desafios e as soluções para a preservação do meio ambiente. Posteriormente, foi distribuído aos alunos um folheto que apresenta algumas ações sustentáveis a tomar tanto na escola como em casa e como as suas ações podem contribuir para um futuro mais sustentável.

Esta ação foi uma excelente oportunidade para sensibilizar os nossos alunos para a importância da preservação ambiental e para envolver toda a comunidade escolar em práticas que promovam um mundo mais verde e equilibrado. A escola agradece a colaboração do município de Proença-a-Nova, nomeadamente às engenheiras Célia Cardoso e Cláudia Alves e também à arquiteta Susana Araújo e espera poder continuar a desenvolver projetos educativos nesta área.

Professora Teresa Martins





Atividade “La Chandelour” – Uma Viagem Gastronómica e Cultural à França

No âmbito da celebração da cultura francófona, foi dinamizada uma atividade muito especial subordinada ao tema “La Chandelour”, uma tradição francesa associada à confeção e partilha de crepes. Esta ação teve lugar na nossa escola, no restaurante pedagógico, e envolveu de forma entusiástica as turmas dos cursos de Técnico Restaurante/Bar e da disciplina de Francês, promovendo uma abordagem interdisciplinar que uniu a gastronomia e a língua estrangeira.

Durante a atividade, os alunos participaram ativamente na preparação de crepes, explorando receitas típicas francesas e aprendendo vocabulário relacionado com os ingredientes, utensílios e processos culinários em francês. A sala transformou-se num autêntico espaço de convívio e aprendizagem, onde se misturaram aromas, sabores e expressões da cultura francesa.

Esta ação não só proporcionou uma experiência prática e sensorial aos alunos de Restaurante/Bar, como também permitiu aos alunos de Francês vivenciar a língua de forma lúdica e contextualizada. Mais do que cozinhar, os participantes tiveram a oportunidade de compreender o significado cultural de La Chandelour, reforçando a importância do diálogo entre saberes e culturas.

A atividade foi muito bem recebida pela comunidade escolar, promovendo momentos de partilha, cooperação e entusiasmo entre todos os envolvidos. Trata-se de mais um exemplo de como a escola pode ser um espaço vivo, dinâmico e aberto ao mundo, onde se aprende também com as mãos, os sentidos e o coração.

Lúis Filipe Santos- Técnico superior, diretor de curso



Alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar lançam proposta de ementa saudável



No âmbito do projeto “Cozinha Saudável e Sustentável: Desafio de Cardápios e Receitas para Todos”, os alunos do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar demonstraram a sua criatividade e conhecimento ao elaborarem uma proposta de ementa focada em alimentação saudável. O projeto, que está alinhado com as tendências culinárias para 2025, resultou na criação de quatro momentos gastronómicos distintos, todos priorizando ingredientes nutritivos e naturais, dando relevo a práticas sustentáveis.

Nesta atividade, que decorreu no passado dia 11 março, os alunos desenvolveram uma emen-



ta onde incorporaram as principais tendências de alimentação saudável, seguindo-se a prática de serviço de mesa, onde apresentaram:

1. Uma entrada, elaborando um húmus de grão e azeitona;
2. Um prato de peixe, composto por filete de cavala, acompanhado por

uma esmagada de legumes;

3. Um prato de carne, onde constava peito de frango, acompanhado com legumes salteados;
4. Uma sobremesa, tendo como base o pudim de banana.

Esta iniciativa não apenas demonstra o compromisso dos futuros profissionais com a saúde e o

bem-estar dos consumidores, mas também reflete a crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade na indústria alimentar. O projeto é um excelente exemplo de como a educação culinária se está a adaptar às necessidades do mercado e às preocupações ambientais atuais.

A proposta dos alunos destaca-se pela sua abordagem holística, considerando não apenas o valor nutricional dos alimentos, mas também o seu impacto ambiental e social. Neste projeto estão associadas as disciplinas de Turismo, Gestão e Marketing e Serviço de Restaurante Bar, assim como o programa Eco – Escolas.

Professor Jorge Santos

Alunos de S. Tomé na Pedro da Fonseca

Nós, estudantes de São Tomé e Príncipe, gostaríamos de partilhar a nossa experiência desde que chegámos à escola neste ano letivo, para frequentar o curso de Técnico de Restaurante Bar.

Desde o primeiro dia, fomos recebidos com muito carinho e atenção por parte da direção, professores, funcionários e colegas. A receção foi calorosa,

com palavras de boas-vindas e atividades de integração que nos ajudaram a sentir parte da comunidade escolar. Sentimo-nos valorizados e respeitados desde o início.

Os professores demonstraram sempre disponibilidade para nos apoiar, tanto nas aulas como fora delas, ajudando-nos a adaptar ao sistema de ensino e aos conteúdos do curso. Tam-

bém nos têm incentivado a desenvolver as nossas competências técnicas e profissionais, o que tem sido muito motivador.

Os colegas portugueses foram acolhedores e curiosos sobre a nossa cultura, o que criou um ambiente de partilha e respeito mútuo. Essa convivência tem sido enriquecedora e tem-nos permitido criar laços de amizade e de colaboração.

Em resumo, a nossa integração na escola tem sido muito positiva. Sentimo-nos bem acolhidos, acompanhados e motivados a aprender e a crescer, tanto a nível pessoal como profissional. Agradecemos a todos pelo esforço em tornar esta experiência tão especial e significativa.

Os estudantes de São Tomé e Príncipe

Museu do Dinheiro e BTL: uma jornada de aprendizagem para alunos de técnico de restaurante bar

No passado dia 14 de março, no âmbito da sua formação, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova embarcaram em duas visitas de estudo enriquecedoras, que lhes proporcionaram uma perspetiva única sobre o mundo do dinheiro e do turismo.

Museu do Dinheiro: Uma viagem pela história e importância da moeda

A primeira paragem foi no Museu do Dinheiro, em Lisboa, onde os alunos tiveram a oportunidade de explorar a fascinante história da moeda, desde as suas origens até aos dias de hoje. Através de exposições interativas e educativas, os jovens aprenderam sobre a evolução dos sistemas monetários, a importância do dinheiro na sociedade e o papel do Banco de Portugal na gestão da economia.

BTL: Uma imersão no mundo do turismo e da hotelaria



A segunda visita levou os alunos à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a maior feira de turismo do país. Neste evento, os jovens tiveram a oportunidade de contactar com profissionais do setor, conhecer as últimas tendências do turismo e da hotelaria e explorar as diversas ofertas turísticas de Portugal e do mundo. Os alunos puderam percorrer os 4 pavilhões do evento e perceber as diferentes tendências do mercado turístico.

Uma experiência educativa e inspiradora

As visitas ao Museu do Dinheiro e à BTL foram uma experiência educativa e inspiradora para os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar. Através destas atividades, os jovens puderam expandir os seus conhe-

cimentos, desenvolver novas competências e ganhar uma perspetiva mais ampla sobre o mundo do trabalho.

O Agrupamento de Escolas de Proença a Nova continua a apostar em atividades educativas e enriquecedoras, que proporcionam aos seus alunos uma formação completa e relevante para o mercado de trabalho.

Sabores de Proença em destaque: alunos de restaurante bar promovem a tigelada e licores na BTL (BETTER TOURISM LISBOA)

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova transformaram-se em verdadeiros embaixadores da gastronomia regional, ao darem a provar a tigelada de Proença-a-Nova e licores tradicionais com sabores locais, como a murta, cereja, limão e medronho, durante três momentos de degustação (dois no stand do Município de Proença a Nova e um no Stand do Turismo Centro de Portugal).

Um Doce Convite à Tradição: Degustação da Tigelada de Proença-a-Nova

Com um sorriso e uma apresentação cuidada, os



alunos serviram a tradicional tigelada, um doce que evoca memórias e tradições da região. A degustação foi um sucesso, com os visitantes a elogiarem o sabor autêntico e a textura cremosa deste doce conventual.

Uma Explosão de Sabores Locais: Degustação de Licores Tradicionais

Os alunos surpreenderam os visitantes com uma seleção de licores tradicionais, cada um com um sabor único e inconfundível. Os licores de murta, cereja, limão e medronho foram um sucesso, com os visitantes a elogiarem a qualidade e a originalidade das bebidas.

Promotores da Gastronomia Regional no Stand do Turismo Centro de Portugal

No Stand do Turismo Centro de Portugal, os alunos desempenharam um papel fundamental na promoção da gastronomia regional. Com

o seu conhecimento e entusiasmo, os jovens informaram os visitantes sobre os produtos locais, os restaurantes da região e os eventos gastronómicos.

Uma Experiência Memorável e um Legado Duradouro

A participação dos alunos nestes eventos foi uma experiência memorável, que lhes permitiu desenvolver novas competências, promover a gastronomia regional e deixar um legado duradouro. O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova orgulha-se dos seus alunos e continua a apostar em atividades que valorizam a cultura e a gastronomia local.



Alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante - Bar descobrem relíquias locais

Os alunos do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova embarcaram numa enriquecedora visita guiada pelo concelho, explorando a beleza e o património local. A iniciativa incluiu uma imersão na história e arquitetura da pitoresca aldeia de xisto da Figueira e momentos de lazer e apreciação da natureza na Praia Fluvial da Fróia.

A visita contou com uma curta passagem pelo Centro de Ciência Viva da Floresta, onde foi feito o enquadramento do espaço e da paisagem caracterizadora de Proença-a-Nova.

A atividade, que decorreu no passado dia 5 maio, teve como objetivo proporcionar aos futuros técnicos de restaurante bar um contacto direto com a riqueza cultural e natural da região. A experiência visou também fomentar o conhecimento sobre os produtos locais e as tradições, elementos que podem enriquecer a sua futura prática profissional.

Na aldeia de xisto da Figueira, os estudantes tiveram a oportunidade de percorrer as ruas estreitas e admirar as casas construídas em xisto, aprendendo sobre a história e a forma de vida tradicional desta aldeia singular. Foram partilhadas informações fascinantes sobre a arquitetura, os costumes e a importância da preservação destas aldeias para a identidade da região.

A segunda parte da visita levou os alunos até à Praia Fluvial da Fróia, um local de beleza natural ímpar. Aqui, os estudantes puderam desfrutar da paisagem, conhecer as infraestruturas de apoio e compreender a importância deste espaço para o lazer e o turismo local. A visita à praia fluvial permitiu também abordar temas como a qualidade ambiental e a oferta de serviços turísticos numa zona balnear de interior.

Esta visita permitiu aos alunos conhecer e valorizar o património local, de forma a perceber como ele pode ser integrado na sua futura atividade profissional, seja através da oferta de produtos regionais nos seus estabelecimentos, seja através da promoção turística.

A iniciativa está inserida no projeto “Conhecer o território e as suas potencialidades”, que visa proporcionar aos alunos o conhecimento do território e da área onde se encontram inseridos, assim como nos concelhos da Sertã e Oleiros. Neste sentido demonstra - se o empenho do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova em proporcionar uma formação abrangente e conectada com a realidade local, preparando os jovens para um futuro profissional de sucesso e com uma forte ligação à sua comunidade.

Uma grande lição de humanidade!

No dia 24 de janeiro, por ocasião do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, entrevistámos o Dr. António Moncada de Sousa Mendes, neto de Aristides de Sousa Mendes.

O nosso convidado, juntamente com o seu primo, Álvaro Alpoim de Sousa Mendes, dedicou-se à difusão da memória do seu avô no início dos anos 90.

Mais tarde, em 2000, aceitou o convite deste primo para criarem a Fundação Aristides de Sousa Mendes, cujo objetivo é divulgar o Ato de Consciência de Aristides de Sousa Mendes e desenvolver e executar o projeto de recuperação da casa de família de Sousa Mendes, a Casa do Passal, em Cabanas de Viriato. Desde julho de 2024 alberga o Museu Aristides de Sousa Mendes.

Esta entrevista foi uma oportunidade única para ouvirmos (pela vertente de um familiar), a história do cônsul português Aristides de Sousa Mendes que, com imensa coragem, desafiou Salazar e desobedeceu à sua hierarquia, para salvar as vidas de 30.000 refugiados durante a II Guerra Mundial.

Como se sente ao ser neto de Aristides de Sousa Mendes, uma figura tão marcante na história da humanidade?

Quando se vem ao mundo, ninguém escolhe onde vai nascer. É como ganhar milhões numa lotaria qualquer, só que quando se ganha um montante em dinheiro podemos certamente fazer coisas, sim. mas quando o valor é um JACKPOT ESPIRITUAL, ENVIADO PELO CRIADOR, aí temos uma responsabilidade que é “APENAS UMA MISSÃO DE DEUS”: A MISSÃO É NÃO DEIXAR QUE O GESTO DE MEU AVÔ DESAPAREÇA DO CONHECIMENTO DA HU-



MANIDADE. A Missão é ir sempre que me peçam para difundir a MEMÓRIA DO QUE MEU AVÔ FEZ durante a segunda Guerra mundial. Irrecusável e enquanto eu por cá andar é isso que tenho de fazer....

Que memórias guarda do seu avô?

Estou ligado também por vias administrativas. Nada é por acaso e se meu avô Aristides foi chamado para assinar o documento de meu registo de nascimento na maternidade também não foi por acaso (acaso não existe) é apenas um sinal para me chamar a atenção de que estamos de facto em algo (Jackot) decidido a nível transcendente. Sempre achei que a expressão dele era de bondade e as pequenas brincadeiras dele ficaram-me na memória. Quando ele “partiu” passei a sentir uma falta e a necessidade de o reencontrar.... Nunca sabendo porquê nem que um dia estaria ligado diretamente ao seu processo de recuperação da imagem e de exemplo.

De que maneira a história do seu avô influenciou a sua própria vida e as suas escolhas?

Esta pergunta está ligada às anteriores. Sempre senti que estava à procura de alguma experiência espiritual neste mundo, que me ligasse à História dele. Li bastantes testemunhos sobre o chamado «Holocausto» em jornais revistas e livros. É UMA ASSUNTO QUE ESTÁ SEMPRE PRESENTE.

Na sua opinião, qual foi o maior desafio enfrentado por Aristides de Sousa Mendes durante a guerra, tanto em termos pessoais quanto profissionais?

Em termos pessoais foi a descoberta de que ele estaria incumbido pelo Altíssimo, de uma missão Humanitária para suavizar os sofrimentos causados pela guerra “apocalíptica” que decorria... foi descobrir que devido às suas crenças em Deus, tal como outros, ele iria “abraçar a cruz de Cristo, mas também iria sofrer castigos no seu próprio país (Portugal). Iria ser vítima de opróbrio,

assistir ao afastamento da Família, vítima de ruína pessoal, ficar sem meios de subsistência, perder a casa de família. Mas ele aceitou tudo e, como ele disse até à sua morte e escreveu, «sofro com amor!»

O seu avô contribuiu de alguma outra maneira para proteger os perseguidos pelo regime nazi, para além dos vistos?

Sim, além de passar os vistos aos refugiados (que Salazar proibiu) ele recebeu muitos desses refugiados em sua casa em Bordéus; alojou-os mesmo em Portugal em sua casa de família. Ele pensava sempre nas palavras de Cristo: «quem der ajuda a um refugiado é a mim que ele ajuda»... «quem visitar presos, é a mim que visita».

Partilhava com a família aquele momento tão determinante em que decidiu salvar da morte quase certa milhares de pessoas?

Sim, a minha avó, sobretudo, esteve sempre com ele e foi uma verdadeira Mãe para os refu-

giados. Ela também era muito crente e “abraçou” esses refugiados como se fossem enviados por Deus. Ela aceitou tudo!

Depois da atitude altruísta e corajosa do seu avô, que perpetua o seu nome na história, de que forma a sua família sentiu o ostracismo a que o seu avô foi sujeito pelo regime de Salazar?

O ostracismo à família durou muitos anos. Eu nasci em 1949 e até ao fim dos anos 60 sentia que a minha família: pai e tios eram marginalizados. Meu pai (formado em «Ciências económicas e financeiras») nunca conseguiu um trabalho compatível com a sua formação académica. Um dia um amigo de Salazar (em 1960), Moises Amzalack, judeu e homem de ciências, confessou a meu pai que enquanto Salazar estivesse vivo, ele (o judeu) nunca poderia fazer nada pelo meu pai. Aliás, nesses anos, a PIDE tinha sempre a última palavra em relação a empregos e para o meu pai, a última palavra era NÃO! À parte

isso, nos anos 50 apenas um tio ficou em Portugal, indo os outros para os Estados Unidos, Canadá, Bélgica e Congo Belga...

Qual a sua opinião sobre os esforços de reconhecimento e a divulgação do legado do seu avô nas últimas décadas?

O reconhecimento e a divulgação do legado de meu avô, só começou em Portugal, depois do 25 de abril de 1974. Antes disso e logo a seguir ao processo disciplinar movido por Salazar em agosto de 1940. O “caso” de meu avô tornou-se num verdadeiro tabu. Quem falasse do gesto ou da personalidade de meu avô caía em “desgraça”. Os media não falavam ou escreviam sobre meu avô. A Radio era incipiente, não havia liberdade de expressão. Rapidamente, o “caso” foi silenciado e assim ficou até 25 de abril de 1974! De facto, só depois dessa data e com a liberdade

é que se começou a falar, mas de forma muito lenta. Em 1974/5 eu estava imigrado no Canadá,

depois de ter desertado do exército em 1970 (para evitar a guerra colonial) e encontrei pela 1.ª vez o Dr. Mário Soares (nessa altura) Vice-Presidente da Internacional Socialista. Falei-lhe do “caso” do meu avô e ele simplesmente respondeu que “tinha ouvido falar e que iria averiguar”.

Mal sabia ele que influenciado pela esposa Dra. Maria Barroso Soares (futura 1.ª DAMA DE PORTUGAL em 1986, ele e ela viriam a desempenhar um papel central, para a reabilitação póstuma de meu avô.

Sentiu alguma angústia ao saber que o seu avô não foi reconhecido tão rapidamente como os outros heróis do Holocausto?

Na realidade, não muita, porque a família sobretudo na América, estava em contacto com autoridades israelitas e sabia que a Autoridade para os JUSTOS ENTRE AS NAÇÕES (NÃO-JUDEUS) que tinha salvado pessoas do Holocausto estava mui-

to empenhada em que se fizesse JUSTIÇA a todos os JUSTOS, como ação pedagógica. Não só era preciso castigar e denunciar os carrascos nazis do Holocausto, como também era necessário recompensar os «JUSTOS».

Na sua perspetiva, o nosso país tem feito o necessário para reconhecer a ação de Aristides de Sousa Mendes e a sua importância?

Sim, sobretudo nestes últimos 20 anos. Foi uma tomada de consciência lenta, bastante lenta mesmo. Primeiro, no Estado Novo era impossível falar do Holocausto e muito menos do Cônsul Rebelde!!! Depois, em democracia, havia de início muitas injustiças a sanar.... Os vários partidos que emergiram, tinham muitas queixas e... Aristides era um desconhecido, mas agora mais recentemente, sem dúvida, as escolas e os professores em geral têm-se mobilizado e a vossa escola é um exemplo magnífico do que estou a dizer.

Com certeza houve

peças que apreciaram a postura corajosa do seu avô. Demonstraram-lhe essa admiração em vida?

Sim, em vida ainda, meu avô recebeu inúmeras palavras de apreço de várias pessoas que receberam vistos assinados por ele, contra as ordens “superiores” mas, claro, de modo discreto. Houve uma senhora francesa, Giselle Quittner Allotino, escritora, que em público declarou: «O senhor Cônsul é para Portugal a melhor das propagandas... Se os portugueses forem como o Senhor, então são um povo de cavalheiros e de heróis.»

«NUNCA ESQUECER O HOLOCAUSTO» - É importantíssimo, porque no século XX as duas guerras mundiais, com bombas atômicas e outros modos de destruir o planeta são um sério aviso para a Humanidade e o modo tão desumano como seres humanos trataram outros seres humanos é uma grave ameaça para a nossa existência e civilização.

Nesta época de desin-

formação em que vivemos e com o aumento de movimentos radicais de Direita, considera que se deve mudar a forma como se relembra e assinala o Holocausto?

Deve-se sempre falar e estudar o que foi o holocausto. Devem-se contrapor às ideias de extrema direita as imagens e testemunhos de pessoas que sofreram diretamente ou não com o Holocausto. Não devemos aceitar a dúvida que certos movimentos extremistas procuram lançar, por isso devem-se escrever trabalhos descrevendo os extremos de violência a que certas pessoas querem chegar.

24 anos passaram desde a constituição da Fundação Aristides de Sousa Mendes. Considera que tem sido cumprido um dos seus objetivos primordiais, “divulgar o Ato de Consciência de Aristides de Sousa Mendes”?

Sim, esse objetivo foi alcançado, mas não podemos descansar, porque hoje há documentos “fabricados” com um nível

de sofisticação que pretende convencer os mais incrédulos ao que quer que seja! Os “defensores” do regime anterior mentem sem nenhuma vergonha e inventam calúnias a qualquer preço. São agentes do Mal.

No dia da inauguração da Casa Museu de Aristides Sousa Mendes, conhecida também por Casa do Passal, lamentou que o seu avô tenha ficado “sozinho no esquecimento”, tendo inclusivamente sido ostracizado por familiares. Como é que o resto da família reagiu?

Em 1940, o regime do Estado Novo ou “salazarismo” estava na sua força máxima. Muitas pessoas acreditavam que a presença de Salazar era como mágica e protegia Portugal! E, facilmente, associavam-no à MENSAGEM DE FÁTIMA. Conheci uma tia que, apesar do parentesco com Aristides, dizia que: «sim, o meu tio Aristides foi bom para os refugiados, mas... se Portugal foi poupado na Guerra, foi graças a DEUS (Claro) e a

Salazar! Punham o ditador a um nível quase divino e naturalmente os ditadores gostam dessa comparação.

Considera os atos do seu avô um bom exemplo para que não se pratiquem atos racistas ou discriminatórios?

A atitude e actos de meu avô durante a Segunda Guerra (1939- 1945) são a mais bela lição de tolerância e Amor à Humanidade e constituem a mais preciosa prova de que seguir o seu exemplo compensa e leva-nos a sermos o que há de mais responsável. Nas aulas de Ética e ou Moral, o exemplo de Aristides deve ser dado em todas as escolas.

Quais são os desafios e responsabilidades de carregar o nome e o legado de uma figura histórica tão importante?

Ser-se neto de Aristides e estar tão ligado ao seu gesto humanitário, à sua bondade, é uma posição que nos convida a segui-lo sempre e a aceitar todos os convites para dar testemunho de tanta generosidade. É uma bênção e um desafio irrecusável. Por vezes penso que gostaria de ter vivido em 1940 e estar ao lado dele em Bordéus, mas aceito este “atraso” na minha vida porque sei que a vida das pessoas é curta e tendo nascido alguns anos depois, em 1949, permito-me prolongar um pouco mais, através das minhas visitas a escolas, nomeadamente, o seu gesto de Amor ao Próximo!

Qual foi a pergunta que nunca lhe foi feita sobre o seu avô e que desejaria que tivesse sido?

Pensa que a Casa do Passal, onde seu avô recebeu tantos refugiados, cairia em ruínas se você e seus primos ficassem simplesmente à espera de um milagre? Ou acha....que os seus familiares estarão sempre presentes para que a Casa não desapareça nunca e fique DE PÉ como uma grande lição de HUMANIDADE?

SEMANA DAS PROFISSÕES|2025

- a apontar o futuro

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova realizou, de 21 a 23 de maio, a tão esperada Semana das Profissões, dedicada à valorização e promoção dos cursos profissionais, num ambiente marcado por excelentes aprendizagens e interação contínua, procurando ajudar os alunos a conhecerem os cursos profissionais e a delinearem o seu futuro.

Durante a semana, os alunos participaram em palestras, oficinas e atividades práticas. O objetivo foi mostrar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho dos cursos de Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos e Técnico de Restaurante Bar, por forma a incentivar os alunos a descobrirem as suas paixões.

No segundo dia, da parte da manhã, entre as 11h e as 12h30, os alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos do curso de TGEI (Técnico de Gestão de Equipamento Informático) conduziram exemplarmente os alunos do 8.ºano nas várias atividades dinâmicas, concebidas com detalhe, como workshops práticos sobre redes (construção de cabos de rede), Eletrónica (soldadura de componentes eletrónicos) e montagem de computadores e circuitos digitais. As turmas tiveram ainda a oportunidade de observar o funcionamento de uma impressora 3D, assistindo à produção de porta-chaves personalizados com a inicial do nome. Paralelamente, os alunos do TRB (Técnico de Restaurante e Bar) dinamizaram um workshop de produção de cocktails. Esta atividade foi, posteriormente, replicada pelos próprios alunos do 8.º ano, que demonstraram entusiasticamente os conhecimentos adquiridos. Durante o período da tarde, o auditório abriu as suas portas aos alunos do 3.º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova nas

várias atividades a desenvolver. Estes jovens, acompanhados pela professora Rosa, revelaram-se sedentos de conhecimento e ostentavam nos olhos o brilho inconfundível da curiosidade. Inicialmente, sob a orientação dos alunos do 1.ºTGEI, participaram em diversos jogos pedagógicos, como o jogo da memória, o jogo da glória, o joker da Internet e a pesca de palavras, abordando-se temáticas essenciais nesta incursão ao mundo da informática, como a segurança na internet e a identificação dos componentes de hardware e software do computador. Seguiram-se as oficinas práticas de Eletrónica e de construção de cabos de rede, proporcionando uma aprendizagem ativa e experimental.

De seguida, os alunos do 1.ºTRB assumiram

o protagonismo, confeccionando para os jovens aprendizes saborosos cachorros-quentes e refrescantes cocktails de ananás, num momento de convívio e alegria. A tarde foi ainda enriquecida com momentos musicais proporcionados por alguns alunos do 1.ºTGEI, conferindo ao evento um ambiente de convívio e descontração. Todas as atividades foram concebidas e dinamizadas pelos coordenadores de curso – Marta Teixeira, Dina Neto, Fátima Moais e Luís Santos – que manifestaram um orgulho profundo pelo empenho e dedicação dos seus alunos, determinantes para o êxito desta jornada de promoção do ensino profissional.

A Semana das Profissões na escola foi um sucesso, estimulando o interesse dos alunos e reforçando a importância

de pensar no futuro desde cedo. A iniciativa reforça o compromisso da escola em preparar os estudantes para os desafios do mundo profissional. Esperamos que esta semana tenha plantado sementes de sonhos, de escolhas conscientes e de um futuro promissor!

Porque o Ensino Profissional é uma escolha, e uma escolha tão válida quanto as outras!



Projeto LEMBRAR PARA JAMAIS ESQUECER

Todos os anos, no dia 27 de janeiro, se assinala o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - “SHOÁ”. A data faz referência à libertação, pelas tropas soviéticas, do Campo de Concentração e Extermínio Nazi Alemão de Auschwitz em 1945. O propósito deste dia, reconhecido através da Resolução 60/7 da Assembleia Geral das Nações Unidas a 1 de novembro de 2005, é não esquecer o genocídio em massa de seis milhões de judeus pelos nazis e respetivos colaboradores, um dos maiores crimes contra a Humanidade de que há memória. Simultaneamente pretende-se promover a educação para o valor da diversidade cultural, da tolerância étnica e religiosa e da paz.



No passado dia 27 de janeiro, no âmbito do projeto “Lembrar para nunca esquecer”, alunos do 12.º ano do curso de Línguas e Humanidades e do 9ºano apresentaram o livro “Meninas Pequenas, Grandes Sonhos- Anne Frank” aos alunos do jardim-de-infância e 3.º ano do agrupamento de escolas de Proença-a-Nova.

À CONVERSA COM...o neto do Cônsul de Bordéus, Doutor António M. de Sousa Mendes

Sessão dedicada ao Holocausto e a Aristides de Sousa Mendes. O tema, de enorme relevância no tempo presente, insere-se no Projeto Nunca Esquecer – Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto e contou com a presença do Doutor António de Moncada de Sousa Mendes, neto do Cônsul de Bordéus.

“Exposição Dever de Memória”

No dia 24 de janeiro, após a sessão “À conversa com... o neto do cônsul de Bordéus”, procedeu-se, por volta das 17:30h, à inauguração da exposição “Dever de Memória”. Esta exposição foi criada pelos alunos



do 12.º ano do curso de LH, pelas turmas do nono ano e respetivas professoras de história e educação visual, em parceria com a câmara municipal.

Esta conta com diversas estações, onde é retratado



o percurso feito pelos prisioneiros dos campos de concentração, desde a viagem à chegada e seleção dos escolhidos para viver ou morrer. No piso inferior do Posto de Turismo, onde está patente a exposição, encontra-se um espaço dedicado aos “Justos entre as Nações” com destaque para o Cônsul Aristides de Sousa Mendes, para além de um documentário sobre o Holocausto “Uma mancha negra na história da humanidade” da autoria dos alunos do 12ºB. No fundo, esta exposição tem o propósito de manter viva a memória deste acontecimento terrível na história da humanidade para que não se repita.

No final foram servidos, pelos alunos do 1º TRB, alguns alimentos e bebidas que faziam parte da dieta alimentar dos judeus e de outros prisioneiros no período

do Holocausto, tais como cevada torrada ou chicória e sopa aquosa.



Todos os alunos da Escola Sede, no dia 27 de janeiro, foram convidados a elaborar flores, em materiais reciclados e a colocar no gradeamento da entrada principal da escola sede. As flores foram acompanhadas com mensagens, em várias línguas, alusivas aos Direitos Humanos.

ENTREVISTAS DE RUA sobre o Holocausto...



Alguns alunos do 9º e 12º ano de escolaridade percorreram a vila de Proença-a-Nova e algumas aldeias do concelho, à boleia com a Bibliomóvel, questionando os habitantes locais sobre o que foi o Holocausto e sobre quem foi Aristides de Sousa Mendes.

CHÁ DA MEMÓRIA SHOAH



O grupo de Educação Especial confeccionou o Chá da Memória, mistura aromática com plantas do Projeto Escola BioAromas. Elaborou etiquetas para os saquinhos de Bolachas. Bolachas BIO de alecrim, em forma de estrela, fazendo alusão à Estrela de David.

Professora Lurdes Guterres

1ª Concentração de Badminton – Escalão Infantis B



A Escola Faria de Vasconcelos em Castelo Branco recebeu no dia 16 de janeiro a primeira concentração de Badminton no escalão de Infantis B.

A nossa escola fez-se representar por uma comitiva de 7 alunos, 4 raparigas e 3 rapazes, que se envolveram nos jogos com todo o desportivismo e dedicação esperando por um aluno do nosso agrupamento.

O maior destaque desportivo desta participação, vai para o 3º lugar conseguido pelo Salvador Mateus, seguido pelo 7º lugar da Inês Filipe que venceram a fase

de grupos apenas com vitórias.

No entanto, todos os nossos alunos demonstraram que estão numa fase de evolução muito produtiva e que com o desenrolar dos encontros foram aprendendo e desenvolvendo as suas capacidades.

De salientar o exemplar comportamento deles, quer como praticantes, quer como árbitros sempre prontos a ajudar e a colaborar com a organização.

Este escalão volta à competição no próximo dia 18 de fevereiro, desta vez no Agrupamento de Escolas da Sertã.

3ª Concentração de Badminton – Escalão Infantis B



O grupo de desporto escolar de badminton da nossa escola voltou à competição no dia 16 de maio, desta vez na escola João Ruiz em Castelo Branco, no escalão de Infantis B.

A nossa comitiva, liderada pelo Professor Aires Sousa, contou com 8 alunos, 4 raparigas e 4 rapazes, que mais uma vez disputaram os jogos com todo o desportivismo e dedicação esperados de um aluno do nosso agrupamento. Desta vez, tivemos o apoio do Gonçalo Santiago que, exemplarmente, desempenhou a tarefa de árbitro em diversos jogos.

Mais uma vez, o destaque vai para a nossa aluna Inês Filipe que disputou novamente a final do torneio feminino, conquistando um excelente 2.º lugar.

Nos rapazes, o destaque vai para o aluno Salvador Mateus, que conquistou o 4.º lugar do torneio.

Estes dois alunos reúnem, à partida, a pontuação necessária acumulada para representar o nosso agrupamento na final distrital, no próximo dia 2 de junho, em Castelo Branco.

Vamos todos torcer por eles.

2.ª Concentração de Badminton – Escalão Infantis B



Mais um dia cheio de Badminton e mais um dia cheio de sucesso desportivo para a nossa escola.

Desta vez foi no Agrupamento de Escolas da Sertã que se realizou a 2.ª concentração de Badminton no escalão de Infantis B.

A nossa escola, liderada pelo Professor Aires Sousa, fez-se representar por uma comitiva de 7 alunos, 4 raparigas e 3 rapazes, que mais uma vez disputaram os jogos com todo o desportivismo e dedicação esperado por um aluno do nosso agrupamento.

O desenvolvimento desportivo dos nossos alunos tem sido notório e o seu esforço nos treinos semanais tem sido compensado com bons resultados desportivos.

Professor Aires Manuel de Sousa

1ª Concentração de Badminton – Escalão Juvenis



No passado dia 28 de janeiro, foi a vez do escalão de Juvenis do grupo equipa de badminton se deslocar ao Agrupamento de Escolas da Sertã para o 1º encontro local do seu escalão. A nossa comitiva, composta por 12 alunos e chefiada pelo Prof. Aires Sousa, realizou competição no quadro individual masculino e feminino e ao mesmo tempo, na competição por equipas em ambos os géneros.

A prestação desportiva dos alunos foi exemplar, tendo todos eles deixado em campo todo o seu esforço para uma representação digna do nosso agrupamento. O apoio incondicional das nossas 3 juízas árbitras, também se fez notar pela positiva, ajudando no bom desenrolar das partidas e do torneio.

No final do dia, o saldo foi bastante positivo, especialmente na competição por equipas, onde salientamos: - 2.º Lugar Feminino (Beatriz Ribeiro; Briseela Deesha; Leonor Martins; Sofia Fernandes); - 3.º Lugar Masculino (David Cardoso; Francisco Lopes; Martim Cardoso; Pedro Martins; Tomás Santiago);

Este escalão volta à competição no próximo dia 24 de fevereiro, desta vez no Agrupamento de Escolas João Roiz, em Castelo Branco.

Professor Aires Manuel Freire

Concentração de Boccia

No passado dia 14 de janeiro, realizou-se na nossa escola, no âmbito do Desporto Escolar, a primeira concentração de Boccia do presente ano letivo. Para além do grupo que representa o Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, a atividade envolveu também a participação do Agrupamento de Escolas da Sertã e de Vila Velha de Rodão.

Salientamos a boa disposição de todos os participantes, assim como o desportivismo e camaradagem, tornando o dia agradável para todos os envolvidos.

Na prova coletiva, a nossa equipa conquistou o 1º lugar, e no que diz respeito à prova individual, o pódio pertenceu à Sertã com o 1º lugar (António Antunes) e a Vila Velha de Rodão com os 2º e 3º lugares (Bruno Calha e Leandro Fontelas, respetivamente).

Destacamos a prestação do nosso aluno Martim Agostinho (8°C), que desempenhou com rigor e muita dedicação a sua função de árbitro.

A equipa do nosso agrupamento é constituída pelo Tomás Domingues (1º ciclo), Ester Santos (5ºB), Leonardo Cardoso (6ºA), Ana Paula Marques (7ºC), Gustavo Francisco, Luís Venâncio e Sebastian Ortiz (todos do 9ºC), Mariana Catarino (10ºB), Matilde Almeida e Rafael Tavares (ambos do 12ºB). A professora responsável pela equipa é a Rita Correia que contou com a preciosa ajuda do professor Eduardo Miguel, da professora Conceição Marçal e da sempre muito paciente Dona Cristina.

Professora Rita Correia



Alunos do Agrupamento alcançam bons resultados na natação



No passado dia 15 de janeiro realizou-se, no âmbito do Desporto Escolar, o primeiro encontro de Natação, deste ano letivo, na Piscina Municipal de Castelo Branco, organizado pelo Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, que se fez representar com um grupo de atletas, assim como o Agrupamento de Escolas da Sertã.

O grupo de natação do nosso Agrupamento também participou, contando com a presença de 13 alunos e os dois professores responsáveis, Rita Correia e Carlos Silva, realçando a boa disposição e empenho dos alunos participantes, aliados aos excelentes resultados nas provas.

No escalão de iniciados, o aluno Duarte Fernandes (8ºB)

conquistou o 1.º lugar na prova de 50 Costas e o 3.º lugar nos 50 Livres masculinos. A aluna Daniela Cristino (8ªA), classificou-se em 1.º lugar na prova de 50 Costas femininos.

No que diz respeito ao escalão de infantis, destacamos os alunos David Alves (6.ªA), classificado em 1º lugar nas provas de 50Livres e 50Costas,

Francisca Ribeiro (6.ºB) em 2º lugar nos 50Livres e em 1º nos 50Costas e a Maria Pequito (6.ºB) em 3.º lugar na prova de 50Livres.

O aluno Diogo Almeida (5.ºB) classificou-se em 1.º lugar na prova de 25Livres e o Tiago Santos (6.ªA), obteve um 2.º lugar nos 25Livres e 25Costas. Na prova de 25Livres, a aluna



DESPORTO ESCOLAR

Corta Mato Nacional 2025



No passado dia 14 de fevereiro, seis alunos do nosso Agrupamento de Escolas, acompanhados pelo Professor Aires Sousa, integraram a comitiva de Castelo Branco rumo a Coimbra para o Corta Mato Nacional.

O nosso agrupamento foi representado pelos alunos Cristiana Serrano, Laura Martins, Leonor Ribeiro, Mariana Pereira

(equipa campeã distrital feminina no escalão de iniciadas), André Correia (infantil B) e João Alexandre (juvenis).

Em Coimbra, houve um bom momento cultural em que os guias (alunos do ensino secundário), juntamente com alunos da universidade de Coimbra, nos levaram por um pequeno passeio turístico, parando nos pontos de maior relevo e despertando nos

nossos alunos o interesse para o estudo universitário e para a vida académica.

O acantonamento foi realizado na Escola Básica de Taveiro, onde procedemos também ao jantar e pequeno-almoço. Neste espaço, o comportamento exemplar dos nossos alunos fez-se notar pela positiva, tendo deixado o nome de Proença-a-Nova bem

visto com os seus valores e boa educação.

E chegada a manhã da competição, não podíamos pedir mais aos nossos alunos, tendo estes dado o seu melhor dentro do percurso delineado na margem do Rio Mondego. O nível competitivo era forte e a pista muito rápida, mas os nossos alunos lutaram até ao fim, como seria de esperar.

Chegamos a casa, cansados, mas cientes de que demos o nosso melhor e deixamos o nome da nossa escola bem alto, dentro da pista de corrida e na capacidade social dos nossos alunos.

Para o ano há mais e tudo faremos para repetir a experiência.

Professor Aires Manuel Freire Cerqueira de Sousa

Futsal – Infantis masculinos

Depois de um primeiro período cheio de treinos, em que não houve competição, os nossos meninos do escalão de infantis entraram da melhor forma no segundo período, conseguindo duas vitórias expressivas na fase de grupos, perante as Escolas de Oleiros (fora) e de Vila Velha de Ródão (em casa).

Já no terceiro período chegarão os jogos de maior dificuldade com a deslocação a Castelo Branco para defrontar a Escola Faria de Vasconcelos, seguindo-se a receção à Escola de Oleiros, saída da Vila Velha de Ródão e receção novamente à Escola Faria de Vasconcelos. De salientar que apenas os dois



primeiros classificados de cada grupo terão acesso à final four, que será disputada no dia 28 de maio.

Por fim, e não menos importante, é relevante referir que, em todos os momentos competitivos e fora deles, a atitude dos nossos alunos/jogadores/atletas foi sempre exemplar, demonstrando comportamentos corretos e um ajustado fair-play, porque antes de serem alunos/jogadores/atletas, são seres humanos, pelo que o bem estar dos outros (árbitros, adversários e público) é fundamental para uma competição saudável.

Prof. Marcos Lopes

DESPORTO ESCOLAR

Vice-campeãs distritais de voleibol – Juvenis femininos



As nossas meninas são vice-campeãs distritais de voleibol, no escalão de juvenis, após a final four que decorreu na Sertã, no passado dia 2 de abril.

Depois de, na fase de grupos, apenas termos defrontado as equipas de iniciadas e de juvenis do Agrupamento de Escolas da Sertã, a nossa equipa defrontou e derrotou a equipa da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, por contundentes 3-0, conseguindo assim o acesso à final distrital, frente à forte equipa do Agrupamento de Escolas da Sertã.

Nesta final, onde o equilíbrio foi notório, as nossas meninas superaram-se e conseguiram vencer um set, tendo disputado os restantes, sempre com uma atitude guerreira e de entrega para dar a volta ao jogo, disputando cada bola e cada ponto como se fosse o último. Infelizmente, a equipa da casa foi superior e, numa fase em que parecia que iríamos dar a volta, permitimos que a equipa adversária voltasse a dominar e



a conseguir vencer o encontro por 3-1.

De salientar que, durante a fase de grupos, foram poucos os momentos em que conseguimos equilibrar os jogos com a equipa da Sertã, tal foi a superioridade

e qualidade demonstrada pela equipa adversária.

Não posso deixar de enaltecer o espírito de equipa de todas as meninas envolvidas que, quer nos treinos, quer nos jogos, demonstraram uma entreada

enorme para ultrapassar algumas dificuldades e limitações.

Participaram nesta final four as seguintes alunas: Maria Inês Pires (9.ºC), Catarina Ventura e Leonor Martins Dias (10.ºA), Alice Pui (10.ºB), Laura Ribeiro, Joana Correia, Joana Lobo e Eva Ventura (11.ºA), Matilde Alves (12.ºA), Maria Rita Caetano, Verónica Morgado (12.ºB) e o árbitro Francisco Cardoso (2.ºTGEI).

Prof. Marcos Lopes



Alunos do 11.º Ano Realizam Visita de Estudo à Covilhã

No dia 3 de fevereiro, os alunos do 11.º A realizaram uma visita de estudo à cidade da Covilhã. A atividade envolveu alunos de dois cursos — Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias — que participaram em diferentes atividades, organizadas de acordo com as disciplinas envolvidas.

Os alunos do curso de Línguas e Humanidades iniciaram a manhã com uma visita ao Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior. Acompanhados por um guia, percorreram dois edifícios complementares: o primeiro dedicado à história e ao passado da indústria dos lanifícios e o segundo, com uma exposição moderna, ilustrando a evolução deste setor.

Durante a tarde, a turma deslocou-se ao New Hand Lab, um espaço de criatividade e inovação que promove projetos de artistas residentes e valoriza os recursos endógenos da região. Também acompanhados por um guia, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer artistas, explorar o espaço e assistir a uma curta-metragem sobre projetos desenvolvidos por residentes do New Hand Lab.

Esta visita proporcionou aos estudantes enriquecimento cultural, ampliando os seus conhecimentos gerais e permitindo estabelecer ligações com os conteúdos lecionados na disciplina de História A.

Joana Correia, 11.º A

Visita de estudo a Lisboa

No passado dia 18 de fevereiro, os meus colegas do sétimo ano e nós fizemos uma visita de estudo a Lisboa. Saímos de Proença às 7h10 da manhã, conforme o previsto, já que ninguém se atrasou. Pouco depois, tivemos de parar numa estação de serviço devido a uma pequena avaria no autocarro, mas o problema foi rapidamente resolvido. Aproveitámos para lanchar e seguimos viagem.

Chegámos a Lisboa à hora combinada. A peça de teatro estava marcada para as 10h30 no Colégio Pedro Arrupe,

VISITA DE ESTUDO A LISBOA - 12.º anos e 3.º TGEI

No dia 13 de março, os alunos do 12.º A e B, juntamente com o 3.º TGEI, participaram numa visita de estudo a Lisboa, no âmbito das aprendizagens essenciais das disciplinas de Português, História, Biologia, Geografia e Área de Integração.

O primeiro espaço a ser visitado foi a “Casa Fernando Pessoa”, habitada pelo escritor nos últimos 15 anos da sua vida (1920-1935). Acompanhados pelos professores Cláudia André, Eduardo Miguel, Madalena Catarino, Sónia Ribeiro e pela assistente operacional Cristina Dias, os 42 alunos, divididos em dois grupos, percorreram os três pisos, que foram detalhadamente apresentados pelos guias. Durante a visita, foram abordando, entre outros temas, a inovação literária dos heterónimos, as obras em inglês praticamente desconhecidas, a biblioteca particular, os seus objetos pessoais e curiosidades biográficas. Cada grupo explorou as exposições, tendo contactado com a recriação do quotidiano do escritor. A experiência proporcionou um vínculo com o universo pessoano e reforçou as aprendizagens essenciais da disciplina, motivando os alunos para uma leitura mais aprofundada da sua obra. A maioria dos alunos



teceu comentários muito positivos sobre o espaço visitado, tendo participado espontaneamente na leitura de poemas, realizando momentos únicos de interação literária.

Após o período de hora e meia destinado ao almoço, os alunos dividiram-se em dois grupos: 32 dirigiram-se à Assembleia da República, enquanto 10 seguiram para o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA). No Palácio de São Bento, orientados pela professora e ex-deputada Cláudia André, visitaram vários pontos de interesse, relacionados com o contexto histórico-político português. Também contactaram com alguns deputados, que os cumprimentaram e acolheram com simpatia. Seguidamente, tiveram a oportunidade de assistir à

¡Madrid y Toledo! - 2025

Nos dias 20, 21 e 22 de março, os alunos de espanhol do 9.º ano rumaram a Espanha!

O primeiro dia foi passado em Madrid: no Museu Rainha Sofia, Palácio Real e Catedral de Almudena e no recém remodelado Estádio e Museu Santiago Bernabéu. No Rainha Sofia, quadros de Picasso, Dalí, ou Miró, deslumbraram-nos, lembrando a cada um de nós que a arte resiste e não se quebra na passagem no tempo! A grandeza e esplendor do Palácio Real e Catedral de Almudena surpreenderam-nos a todos! A visita ao Estádio e Museu Santiago de Bernabéu levaram-nos num regresso ao futuro, com respeito pelo passado e presente de um dos melhores clubes do mundo!

No dia seguinte, fomos a Toledo, onde nos receberam lindamente no IES Princesa Galiana. Os alunos, com os quais já tínhamos trocado vídeos de apresentação, receberam-nos com um teatro sobre a lenda da Princesa Galiana.

A eles, levámos-lhes um pouco de Proença-a-Nova, mostrando uma apresentação da nossa região e contando-lhes



A brincar, a brincar... de Matemática estou a gostar!

No dia 14 de maio, os alunos das turmas P2 e P8 da EB1 de Proença-a-Nova terminaram mais uma etapa da sua participação no Campeonato de SuperTmatik de Cálculo Mental.

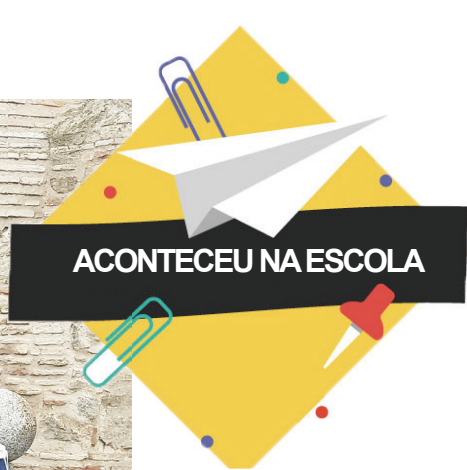
Para uns foi a sua estreia, para outros a continuação de um trabalho que tem sido desenvolvido ao longo de quatro anos.

Sem dúvida que o entusiasmo e a evolução foram notórios em todos os participantes, verificando-se ainda o esforço no alcance de bons resultados.

Mais que os resultados, importa que cada um dos alunos ganhe gosto por esta área disciplinar e isso não temos a menor dúvida de que foi alcançado.

Parabéns a todos pelo empenho e pela forma como encararam este desafio!

*As professoras participantes:
Fernanda Nunes, Rosário Dias*



a lenda do Rei Wamba, lembrando o Tejo que nos une. Depois de um almoço tipicamente espanhol, os alunos e a Professora Laura deram-nos a conhecer a cidade histórica de Toledo. Foi um dia de partilha, amizade e convívio!

É o sexto ano que partilhámos esta aventura com a professora espanhola, Laura Vila, que com os seus colegas nos recebe sempre tão bem! Pensamos recebê-los este ano em Proença-a-Nova, no final de junho!

21 de março: Parque Warner! Um dia divertido, cheio de emoções fortes!

Chegamos a Proença-a-Nova cansados, mas felizes! Nem a “Borrasca Martinho” nos impediu de desfrutar do melhor desta experiência, recheada de momentos inesquecíveis!

*Os alunos do 9.º B e C
Professoras Ana Rita,
Lurdes Guterres
e Madalena Catarino.*



Alunos da Escola Pedro da Fonseca brilham na fase nacional do Parlamento dos Jovens

A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca voltou a destacar-se a nível nacional com a brilhante participação dos seus alunos na fase nacional do Parlamento dos Jovens, realizada na Assembleia da República, nos recentes dias 26 e 27 de maio. Após uma notável prestação na fase distrital, onde conquistaram um lugar entre os representantes eleitos, os estudantes mostraram mais uma vez o seu empenho, espírito crítico e capacidade de argumentação ao mais alto nível.

As alunas Dana Deesha (11.ªA) e Bárbara Martins (12.ªB), que assumiram o papel de deputadas jovens, estiveram em destaque pelos discursos assertivos e pela forma como defenderam as propostas construídas ao longo do projeto. Ao lado de colegas de todo o país, participaram em intensos debates, troca de ideias e momentos de verdadeiro exercício democrático.

O professor João Bairrada acompanhou os alunos como observador, tendo vivido a experiência com orgulho e emoção. Sem interferir nos trabalhos, assistiu atentamente a todas as intervenções e debates, acompanhando de perto o percurso dos alunos Dana Deesha, Bárbara Martins e Tiago Nunes (12.ªB). Este último aluno integrou uma equipa de jovens repórteres de várias escolas. Entre entrevistas a deputados jovens, recolha de opiniões de professores e observadores, e apontamentos detalhados das sessões de debate, registou tudo com rigor jornalístico. É importante referir que a professora Cláudia André e os alunos Miguel Catarino (11.ªA) e Pedro Marques (12.ªB) também acompanharam o grupo no primeiro dia.

A fase nacional foi marcada por um ambiente de cooperação, onde se evidenciou a importância do diálogo e da colaboração para a construção de soluções representativas e inclusivas. As propostas levadas a Lisboa foram discutidas com rigor, e a voz dos jovens mostrou-se mais atual e necessária do que nunca.

A presença da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca na Assembleia da República simboliza não apenas uma conquista escolar, mas um compromisso com a cidadania ativa. Os alunos demonstraram que são capazes de pensar criticamente, propor soluções e defender com convicção as suas ideias — competências essenciais para os cidadãos de hoje e de amanhã.

Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova vence fase distrital do parlamento dos jovens

No dia 25 de março de 2025, os alunos da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca participaram na fase distrital do Parlamento dos Jovens, no auditório do IPDJ, em Castelo Branco. Os alunos Dana Deesha, Bárbara Martins e Miguel Catarino foram os deputados participantes, que contaram com a ajuda dos repórteres Pedro Marques e Tiago Nunes. Os alunos contaram, ainda, com a coordenação dos professores Cláudia André e João Bairrada.

Os alunos da nossa escola revelaram uma participação empenhada, que convenceu amplamente os restantes participantes. A qualidade dos argumentos apresentados conduziu-os à vitória, garantindo a sua representação na



Assembleia da República, onde terão a oportunidade de defender as suas ideias e representar o distrito e a escola a nível nacional.

Com grande determinação, conquistaram 9 votos na primeira votação vencedora, que se repetiu depois de um momento importante de debate, onde foram apresentadas propostas de alteração sobre as ideias iniciais.

Agora, com um lugar assegurado na Assembleia da República, prometem dar tudo de si para garantir que as suas propostas sejam ouvidas e tenham um verdadeiro impacto.

A participação no Parlamento dos Jovens foi uma experiência enriquecedora, marcada pelo compromisso e dedicação de todos. A conquista de um lugar na Assembleia

da República representa não apenas uma vitória, mas também a responsabilidade de dar voz a ideias e propostas que podem fazer a diferença.

O debate entre as escolas demonstrou a importância do diálogo e da colaboração na construção de soluções mais sólidas e representativas. Cada voto, cada proposta e cada argumentação refletiram o empenho de todos os envolvidos.

Nota de agradecimento:

Agradecemos a todos os que contribuíram para este percurso, desde os colegas e professores até aos organizadores do Parlamento dos Jovens. Agora, seguimos com determinação para a próxima etapa, prontos para representar e defender as nossas ideias da melhor forma possível.

Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova promove projeto “Nós Propomos”, projeto de promoção territorial



No passado dia 23 de abril, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova promoveu a apresentação dos trabalhos realizados no âmbito do projeto “Nós Propomos”, um grande projeto nacional no âmbito da disciplina de Geografia, promovido pelo IGOT, Universidade de Lisboa, cuja finalidade visa promover uma efetiva cidadania territorial local. As apresentações realizaram-se no auditório da biblioteca municipal, contando com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng. João Lobo, com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, professor Jorge Cardoso, e com o Sr. Diretor do Agrupamento, professor João Paulo Cunha, que congratularam os alunos pelo trabalho desenvolvido.

Os trabalhos tiveram como objetivo a identificação de problemas locais e a formulação de propostas de soluções para os mesmos, tendo sido realizados no âmbito das disciplinas de Geografia e Cidadania, pelos alunos das turmas do 11.º A e de Geografia C do 12.º B.

A sessão, que decorreu com muito sucesso, contou com os seguintes temas:

- “Falta de jovens no concelho de Proença-a-Nova”;

- “Saúde à porta: a falta de serviços e profissionais de saúde em meios rurais”;
- “Despovoamento: atrair pessoas, reocupar territórios”;
- “Proença-a-Nova: ferida pelas chamas, curada pela resiliência”;
- “Aldeia Ruiva sustentável: propostas para uma praia fluvial ecológica e urbana”;
- “O problema dos animais errantes (vadios) no concelho de Proença-a-Nova”;
- “Associação dos jovens”;
- “Reabilitação urbana”.

Os trabalhos serão apresentados pelos alunos na fase nacional do projeto “Nós Propomos”, no próximo dia 09 de maio, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, promotora do Projeto.

A direção do agrupamento, alunos e professores agradecem à Câmara Municipal de Proença-a-Nova, à Junta de Freguesia, ao Dr. Fernando Monteiro e a todos os que colaboraram através de inquéritos ou entrevistas, a disponibilidade para ajudar na construção dos trabalhos.

O Francês na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

Dia do armistício

Foram realizadas várias atividades em contexto de sala de aula. Na disciplina de Francês, os alunos elaboraram a Bleuete de France, que simboliza o nosso reconhecimento por todos aqueles que defenderam a Pátria durante a Grande Guerra. Na biblioteca da Escola, esteve patente uma exposição sobre o dia do armistício com a Bleuete de France e informações culturais francesas.

La journée européenne des langues (26 septembre)

Para assinalar o dia europeu das línguas, os alunos da disciplina de Francês pesquisaram provérbios franceses que ilustraram. Na disciplina de Português tentaram encontrar o provérbio correspondente. Nem sempre foi fácil encontrar uma correspondência, mas os alunos conseguiram! Os provérbios com as ilustrações estiveram patentes numa exposição na biblioteca da Escola e no átrio do bloco A.

LINK para o vídeo: https://www.canva.com/design/DAGR_mnIlo4/Ymz0ORua6ZOohQjTv-cErXA/edit?utm_content=DAGR_mnIlo4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Cantar o Natal em várias línguas

Para celebrar o Natal na língua Francesa e noutras línguas, os alunos das turmas A, B e C do 7.º ano cantaram, no dia 10 de dezembro, durante o intervalo grande da manhã, a canção Mon beau sapin nas línguas francesa, espanhola, alemã, inglesa e portuguesa, com a colaboração dos docentes Marta Lameira, Teresinha Catarino, Paulo Barata, Laura Azenhas, Carlos Miguel Salgado e Célia Cruz. Os alunos também tocaram a canção na flauta bisel.

Affiche ton français ! Thème : Destination Roumanie

A turma do 9.ªA elaborou, durante a aula de francês, cartazes digitais alusivos ao país francófono Roménia, promovendo a aprendizagem da língua francesa. A atividade permitiu que os alunos tivessem contacto com um país francófono, o que ofereceu uma aprendizagem em termos interculturais. Esta atividade foi promovida



pela APPF (Associação de Professores Portugueses de Francês) e 3 cartazes foram escolhidos pela professora Célia Cruz, enviados para esta associação e estiveram patentes na rede social Facebook da referida associação. Infelizmente, nenhum cartaz da EBS Pedro da Fonseca foi vencedora. Esta atividade teve a colaboração das disciplinas de geografia e TIC.

Supertmatik – vocabulário de Francês

No âmbito da disciplina de Francês, a turma A do 7.º ano participou no 19.º Campeonato Supertmatik – vocabulário de Francês. Esta atividade visou a motivação



para a aprendizagem da língua, através do jogo. Na fase escolar, as alunas Beatriz Pinguelo, Luna Lopes e Oriana Quiterres qualificaram-se para a Grande Final do concurso que decorreu durante o mês de maio. No dia 22 de maio, saíram os resultados da sua participação no escalão 7.º ano VF do Campeonato SUPERTMATIK Vocabulário Francês e as alunas ficaram nas seguintes posições. entre 5760 participantes: a aluna Oriana na 117.ª posição, a aluna Beatriz na 111.ª posição e a aluna Luna na 45.ª posição. A professora de Francês congratulou o bom desempenho das alunas no concurso. Também a restante turma está de parabéns, pois na fase escolar empenharam-se para obterem bons resultados.

Viagem a Paris

Devido à falta de um número suficiente de alunos interessados em participarem na Viagem de Estudo a Paris, esta atividade realizar-se-á no próximo ano letivo com os alunos dos 8.º e 9.º anos que tenham como língua estrangeira II o francês. Também os alunos da turma 9.ªA poderão inscrever-se para o próximo ano letivo.

Journée internationale des droits des femmes

Em colaboração com a biblioteca da escola, a turma do 9.ªA realizou um trabalho de pesquisa sobre mulheres francófonas que se destacaram na sua luta pelos direitos das mulheres. A exposição dos cartazes esteve presente na biblioteca da escola, no dia 8 de março – Dia Internacional dos Direitos da Mulher.



âmbito da língua inglesa, nomeadamente, visitas de estudo a Londres. Com o tempo, os outros docentes

deste Departamento consideraram que a iniciativa se podia alargar a todas as disciplinas de línguas,

com o objetivo de fomentar a interdisciplinaridade, o são convívio entre todos os agentes educativos e

a divulgação de aspetos gastronómicos dos países implicados na aprendizagem das línguas, pelo que o nome se alterou, integrando palavras das quatro línguas.

Assim, este ano, no dia 8 de maio, ocorreu esta atividade, com uma pequena alteração: por proposta da professora Maria João Pereira, quisemos prestar uma carinhosa homenagem à nossa querida Milú, reveladora do apreço que por ela nutrimos. **Prof. Teresinha Catarino**

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Organização: Teresinha Catarino, Sónia Ribeiro, Jorge Santos, Luís Santos e Jorge Santiago
Fotografia: Colaboradores do JENG
Grafismo: Alunos e professores do Agrupamento
Composição, Montagem e Paginação: Cláudio Fazenda
Impressão: Jornal Reconquista
Versão on-line: www.aeproencaanova.pt

Propriedade:
Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio n.º 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274 670 080

e-mail:
direcao@aeoproencaanova.pt
e-mail jornal:
jornalescolarnovageracao@gmail.com
Tiragem: 750 exemplares

18 Nova Geração

Projeto “Partilha com Energia” - 5.ª edição

Intercâmbio escolar
– Figueira da Foz/
Proença-a-Nova



Nos meses de março e de maio, a nossa escola participou no intercâmbio com a Escola Profissional da Figueira da Foz, no âmbito do projeto “Partilha com Energia”, promovido pela EDP, com vista ao desenvolvimento de competências sociais, relacionais e de ação no ensino secundário e profissional. Recorde-se que a nossa escola integra o programa desde 2019, sendo esta a quinta edição e a segunda com a mesma escola.

Em cada ano letivo, o projeto desenvolve-se em duas fases, cada qual realizada numa das localidades onde estão inseridas as escolas envolvidas. Assim, na primeira fase e dando cumprimento ao programa, que pretende, essencialmente, desafiar os alunos a planear e implementar atividades que divulguem a sua região, promovendo, desse modo, a cultura, os locais e a gastronomia, as turmas do 2.º e 3.º TGEI corresponderam ao desafio e receberam com eficiência e cordialidade os alunos da escola profissional da Figueira da Foz, nos dias 28, 29 e 30 de março. Foram efetuadas várias atividades, nomeadamente: workshop de confeção de produtos regionais, visita guiada pelo concelho, visita ao Centro de Ciência Viva e posto de Turismo, para visionamento da exposição sobre o Holocausto: “O Dever da Memória” e a atividade solidária, entrega de dois cabazes alimentares e de roupa, cujos produtos foram angariados pelos alunos. De salientar que esta atividade foi desenvolvida com sucesso, em parte, devido ao apoio prestado pelo Município, pela Junta de Freguesia e pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, a quem os alunos e os professores envolvidos endereçam os mais profundos agradecimentos

Nos dias 5, 6 e 7 deste mês, teve lugar a 2.ª parte do projeto “Partilha com Energia”. A escola profissional da Figueira da Foz e 23 dos seus alunos foram os anfitriões dos nossos alunos do 2.º e 3.º TGEI (curso profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos), envolvidos nesta iniciativa, cuja primeira parte teve lugar em Proença-a-Nova.

Ao longo destes três dias, realizaram-se diversas atividades, decorridas num ambiente marcado pelo entusiasmo, pela cooperação e pela vontade de aprender em conjunto, destacando-se as visitas guiadas ao Museu do Mar, ao Museu Municipal Santos Rocha e às salinas, bem como passeios pedestres pela cidade, na descoberta da Arte Nova e, ainda, atividades desportivas de arborismo e de surf. A experiência foi valorizada tanto pelos alunos como pelos professores envolvidos, sendo descrita como um exemplo de boas práticas pedagógicas no ensino profissional.

Professora Marta Teixeira



Erasmus+ para Professores: Uma Oportunidade de Crescimento

O programa Erasmus+ oferece aos professores de diversos países da Europa uma oportunidade única de desenvolvimento profissional e intercâmbio cultural. Através de mobilidades financiadas, os docentes podem participar em cursos de formação, seminários, workshops ou períodos de observação em instituições de ensino noutros países europeus.

As vantagens formativas são inúmeras. Nós, os professores, temos oportunidade de aprender novas metodologias de ensino, descobrir abordagens pedagógicas inovadoras, atualizar os nossos conhecimentos em áreas específicas e, transversalmente, desenvolvermos competências linguísticas, uma vez que na mesma sala de formação se encontram várias nacionalidades, várias culturas e, consequentemente, várias línguas. Como acontece quase sempre nestas situações: temos línguas que nos separam e o inglês que nos une! Assim, também temos de recordar vocabulário, aprimorar estruturas gramaticais e apurar o ouvido, uma vez que cada um traz pronúncias e entoações diferentes.

Constatamos que o contacto com colegas, igualmente professores, que lecionam em diferentes sistemas educativos europeus,



nos enriquece, fazendo com que consigamos, por um lado, situar nossa prática profissional e, por outro, fomentar a nossa capacidade de adaptação a contextos diversos. Então, percebemos que somos dinâmicos, temos conhecimentos técnicos e aplicamos, com preocupação, uma panóplia de estratégias que vão além de qualquer programa de formação, almejando o progresso dos alunos. Não nos sentimos na cauda da Europa; sentimos que, no contexto europeu, estamos na dianteira, preparados para os desafios e oportunidades do futuro da educação, mas com menos recursos do que no norte da Europa, com escolas menos climatizadas e com alunos que permanecem demasiado tempo, aqui, na escola.

O Erasmus+ representa um investimento no nosso

desenvolvimento profissional, fomentando a inovação pedagógica, a troca de experiências e a construção de uma comunidade educativa que se deseja mais colaborativa e com uma abrangência europeia.

Neste panorama de colaboração e de educação em rápida evolução, sabemos que existe uma necessidade premente de conhecimento humano, de empatia, mas também de domínio tecnológico e capacidade de integrar as TIC, as novas tecnologias e as ferramentas baseadas em IA no ensino e na formação. Assim, e suportada nesta convicção, frequentei o curso Integrar as TIC, as novas tecnologias e as ferramentas de IA no ensino e na educação, cujo objetivo era precisamente conhecer e reconhecer o poder transformador destes recursos na

nossa realidade educativa. A formação decorreu na cidade de Palermo, capital da região autónoma da Sicília, na Itália, com docentes oriundos de diversos países. Revelou-se uma experiência muito positiva, onde se conciliaram harmoniosamente aspetos formativos, culturais e pessoais.

Agradeço a oportunidade ao Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e recomendo a experiência a todos os colegas.

Professora Ana Farromba

Este é o link de acesso ao ebook, onde se especificam as plataformas que podem ser utilizadas em ambientes educativos.

<https://read.bookcreator.com/Fo6AJmgYB-tX2EUAPXqFt4O-q1TSk2/ZbXnzvFAS-dOKfCmXqMoz3A>

Experiência Erasmus+ em Turim



Os alunos Gabriel Cardoso, José Maurício, Martin Gouveia e Martin Cardoso, do curso profissional 2.º TGEI (Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos), encontram-se, desde o dia 12 de maio, a realizar um estágio em Itália, na cidade de Turim, onde permanecerão até ao dia 9 de julho, dando continuidade à aplicação dos seus conhecimentos e à vivência de uma experiência única, no âmbito do Programa Erasmus+. A professora Fátima Morais, diretora de curso, tem acompanhado

de perto o trabalho dos alunos, mantendo um contacto permanente com os mesmos, com o objetivo de lhes transmitir segurança e fomentar o espírito de autonomia que este tipo de mobilidade exige.

Com entusiasmo e sentido de responsabilidade, estes jovens audaciosos deixaram o seguinte testemunho sobre esta fase tão significativa das suas vidas:

«Olá a todos! Desde o dia 12 de maio, temos vindo a colaborar com a empresa Fablab Pavone, uma organização que se

dedica ao desenvolvimento de projetos tecnológicos, criatividade digital e inovação, sediada em Turim. Esta experiência, providenciada pelo Programa Erasmus+, tem sido extremamente enriquecedora, tanto a nível pessoal como profissional. Temos tido a oportunidade de contactar com novas metodologias de trabalho, desenvolver competências técnicas e aplicar os conhecimentos adquiridos na nossa formação. Para além disso, estamos a viver num ambiente multicultural, o que nos permite

melhorar o nosso inglês e, claro, aprender um pouco de italiano!

Para além do estágio, temos também explorado a cidade de Turim, com a sua incrível arquitetura, gastronomia e história. Esta oportunidade tem-nos permitido crescer enquanto pessoas, tornando-nos mais autónomos, responsáveis e preparados para os desafios do futuro.

Estamos muito gratos por esta experiência e esperamos que muitos outros alunos possam ter a oportunidade de participar em programas como este.»

Nova Geração 19 Erasmus+ - atualização do corpo docente na Sicília



Os professores Luís Filipe Santos e Gina Fernandes, do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, participaram recentemente numa enriquecedora experiência internacional, ao integrar uma formação Erasmus+ em Palermo, na Sicília (Itália), subordinada ao tema “Making the Most of Technologies, Apps and Social Media in the Classroom”, que decorreu durante uma semana.

A formação, inserida no âmbito do programa europeu Erasmus+, teve como objetivo capacitar docentes para uma utilização mais eficaz das tecnologias digitais, aplicações educativas e redes sociais em contexto de sala de aula. Ao longo da semana, os professores tiveram oportunidade de explorar ferramentas inovadoras como plataformas de gamificação, criação de conteúdos interativos, gestão de turmas digitais, bem como estratégias para promover a literacia digital e a segurança online entre os alunos.

Esta experiência trouxe benefícios significativos para o nosso agrupamento. A integração das competências adquiridas permitirá reforçar a qualidade do ensino, nomeadamente nos cursos profissionais, onde a componente tecnológica é essencial para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Além disso, promove-se a atualização pedagógica do corpo docente, fomentando práticas mais motivadoras, colaborativas e adaptadas às necessidades da geração digital.

A participação nesta mobilidade internacional reforça também o compromisso do Agrupamento com a internacionalização, a inovação pedagógica e a melhoria contínua das práticas educativas. Estão já a ser planeadas ações de disseminação interna para partilhar o conhecimento adquirido com outros docentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional de toda a comunidade educativa.

Luís Santos, Técnico superior

Erasmus+: Outdoor Education – A New Way of Teaching and Learning

De 4 a 10 de maio, desloquei-me a Tenerife – Espanha, para realizar formação inserida no programa Erasmus+ e intitulada: Outdoor Education – A New Way of Teaching and Learning.

Este curso tem como objetivo fornecer aos participantes ferramentas, ideias e melhores práticas, bem como experiência e conhecimento em primeira mão sobre como integrar a educação ao ar livre na educação formal. Deste modo, visa promover a excelência e a inovação na educação, equipando os professores com o conhecimento e as competências básicas para integrar as atividades de educação ao ar livre nos seus

programas educativos.

Foi uma semana de formação rica em conhecimentos e que promoveu de forma também intensa a partilha de boas práticas com os professores oriundos da Alemanha (várias zonas), Eslovénia, Suécia, Holanda e Croácia.

Os momentos culturais também se tornaram importantes para que esta aprendizagem se tornasse ainda mais enriquecedora, com visitas guiadas pela vila de Puerto de la Cruz, El Teide, La Orotava, Garachico e Icod de los Vinos.

Professor Aires Sousa



Dia Internacional do Livro Infantil (02/04/2025)



No dia 2 de abril, comemora-se, em todo o mundo, o nascimento de Hans Christian Andersen. A partir de 1967, este dia passou a ser designado Dia Internacional do Livro Infantil, chamando-se a atenção para a importância da leitura e para o papel fundamental dos livros na infância.

Neste sentido, e, associando a vertente ecológica e económica na reutilização e valorização do livro infantil usado, decorreu na EB de Sobreira Formosa a “feira” troca: “Ontem meu, hoje teu”. A atividade foi dinamizada pelas professoras Florbela Gomes e Teresa Pereira, num trabalho conjunto da Biblioteca Escolar de Sobreira Formosa e do Programa Eco

Escolas. A leitura da história “Orelhas de borboleta”, numa apresentação adaptada, deu início à atividade, seguindo-se a troca de livros. Os alunos das turmas S1, S2 e Pré-escolar participaram com interesse no evento e aprenderam a valorizar e reutilizar os livros usados. Foram ainda agraciados com um marcador de livros alusivo ao dia.

Foi gratificante aprender que o livro que ontem foi meu, hoje é teu, e, o que ontem foi teu, hoje é meu... Numa troca de fantasias, aventuras e saberes que tornam as crianças leitoras e as ajudam a crescer...

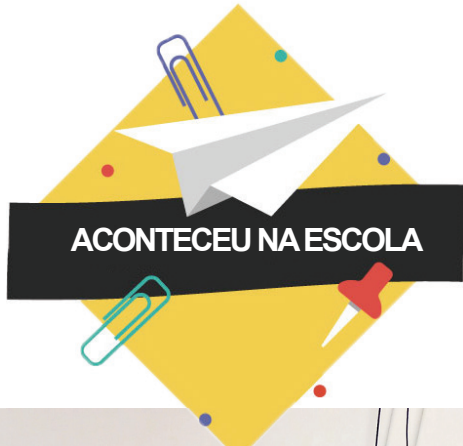
Professora Odete Batista, EB de Sobreira Formosa

Workshop: “FUTURO FINANCEIRO COMEÇA HOJE”

No dia 20 de Março decorreu no auditório da biblioteca municipal do Município de Proença-a-Nova a palestra sobre “Literacia Financeira”. Uma ação organizada em conjunto pela Associação de Estudantes e Associação de Pais e Encarregados de Educação de Proença-a-Nova, dado ser um tema cada vez mais relevante para estudantes e famílias. O evento contou com a presença da Dra. Elga Santos e do Dr. Marco Campanha, especialistas na área, que partilharam conhecimentos essenciais sobre gestão financeira, poupança e tomada de decisões económicas conscientes.

A palestra decorreu num ambiente dinâmico e interativo, permitindo que todos colocassem questões e esclarecessem dúvidas sobre como gerir melhor os seus recursos financeiros. A iniciativa foi bem recebida pela comunidade escolar, reforçando a importância da educação financeira desde cedo. Obrigado ao Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova por permitir e autorizar a realização da atividade.

Associação de Pais e Encarregados de Educação de Proença-a-Nova



Américo Mourato na primeira pessoa

Américo Mourato (AM) nasceu em Ortiga, concelho de Mação, onde cresceu e estudou a maior parte da sua juventude, tendo terminado o liceu em Castelo Branco. Seguiu para o serviço militar em Santarém. Américo Morato, após término do seu serviço militar, inicia funções numa fábrica em Proença-a-Nova, a Sotima (transformação de madeiras), onde trabalhou por 12 anos seguidos, até que a mesma iniciou um processo de instabilidade e Américo Mourato concorreu ao lugar de auxiliar de ação educativa (nos dias de hoje, assistente operacional) na escola da Sertã. Ao fim de um ano, mudou para a o agrupamento de escolas de Proença-a-Nova, onde ficou até atingir a idade para a reforma, ocupando várias funções durante estes anos.

Pela voz do próprio,



transcrevemos o que o Mourato ou Sr. Mourato, como ficou conhecido por todos nós no agrupamento, nos transmitiu...

JNG: Com que idade

começou a trabalhar e qual foi o seu percurso profissional? Correspondeu aos seus sonhos?

AM: Olha, eu comecei a trabalhar com 20 anos, estudei e quando terminei

o liceu em castelo branco fui para a tropa e de lá fui para a Sotima aqui em Proença, depois aquilo começou a ter instabilidade e eu concorri para auxiliar na escola da Sertã e estive lá um ano, acho eu, e depois mudei-me para esta e aqui estive até à reforma.

Quando estudava, queria ser professor de educação física e até cheguei a ser treinador de futebol uns anos, mas isso acabou tudo ...

JNG: Conte-nos um episódio memorável/ hilariante /insólito que vivenciou no exercício da sua profissão

AM: Eu sei lá, foram tantos anos aqui que já nem sei !... Mas, olha, uma vez veio aqui um avô que era encarregado de educação do neto porque os pais estavam emigrados e era ele o responsável pelo miúdo, e aparece-me ali na portaria para reunir com um professor, porque

tinha sido chamado a uma reunião, mas ele nem sabia o nome do neto, nem o ano em que ele estudava ...

O pá, ele tinha muitos netos e aquele era mais um no rol de miúdos, que ele nem sabia ao que vinha nem para o que vinha, mas lá chegámos a bom porto e encontrámos o neto em causa e a reunião aconteceu ...

JNG: Quais foram os maiores constrangimentos experienciados neste seu percurso?

AM: Olha, o meu maior constrangimento nesta carreira de auxiliar escolar foi mesmo a falta de reconhecimento pela entidade/setor, porque

quando se fala em comunidade educativa fala-se sempre de professores e alunos, mas nós, técnicos auxiliares, somos talvez uma das peças mais importantes nesta comunidade, porque fazemos o

elo entre todos: os pais falam connosco, conhecemos todos os alunos e todos os professores e quase todos os pais destes alunos, enfim, sabemos muito, muito e ninguém nos reconhece por isso nem por nada.

Eu não acho normal ao fim de uma vida a trabalhar e de mais de 20 anos de carreira como técnico auxiliar vir para a reforma com uns míseros euros !!! Não temos progressão de carreira e agora, sendo camarários, penso que não abona nada a favor das nossas carreiras profissionais.

Quero também dizer que adorei todo o tempo que aqui passei, não criei guerras com ninguém e só tenho a dizer bem desta escola. Mas digo: acho que deviam olhar mais para os funcionários e não apenas como números, que é aquilo que nós somos para eles... números!

A Minha Visita de Estudo do 5.º ano

No dia 3 de abril fomos a uma visita de estudo . Saímos de Proença-a-Nova e seguimos para Mira de Aire.

Iniciámos a visita no Museu Industrial e Artesanal do Têxtil, (MIAT). No MIAT, contaram-nos a história da fábrica de tapetes. Explicaram o processo de tratamento da lã para o fabrico de tapetes, mantas e tecidos. Mostraram-nos as ferramentas e as máquinas utilizadas na fábrica e ainda visitámos os locais antigos da fábrica como a cozinha, o refeitório, dormitório, etc.

Ainda em Mira de Aire, seguimos de autocarro até às grutas. Quando chegámos, assistimos a um filme sobre as grutas, como se tinham formado e como foram encontradas.

As grutas eram muito húmidas e escuras e estavam a grande profundidade. Descemos imensos degraus e, no final, vimos lagos com repuxos iluminados de muitas cores.



Era tudo muito bonito. A subida foi feita de elevador. Depois fomos à loja de recordações.

Já cheios de fome, fomos almoçar. A seguir ao almoço partimos de autocarro e seguimos até ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido por Mosteiro da Batalha por se situar na Batalha. Quando chegámos, veio ter connosco um monge e deu-se início à visita. Foi uma visita encenada.

No interior do Mosteiro, vimos a Igreja, o claustro, o pátio e toda a sua arquitetura fantástica. Este Mosteiro foi construído como agradecimento à Virgem Maria pela vitória contra os castelhanos na Batalha de Aljubarrota.

Por fim, ainda visitámos o museu da Batalha onde está guardada toda a história da Batalha.

Quando terminámos, lançámos e voltámos de autocarro para Proença-a-Nova. Foi uma visita muito interessante e espetacular.

Maria Inês Oliveira, 5.ºB

Academia Digital para pais - um projeto com (e para) o futuro

Chegou ao fim mais uma edição da Academia Digital para Pais, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Proença a Nova (AEPN). Esta 5.ª edição reafirmou o compromisso da instituição em reforçar a capacitação dos Encarregados de Educação com as competências digitais necessárias para acompanhar os desafios do mundo contemporâneo e o percurso escolar dos seus filhos.

Durante este ano letivo, foram dinamizados dois cursos distintos, tendo em conta o interesse dos participantes: Curso 1: Competências Digitais e Inteligência Artificial e o 2.º sobre Bem Estar Digital. A organização e implementação deste projeto esteve a cargo da Técnica Superior de Educação Social, Inês Venera e do Professor Jorge Santos, contando com o apoio extraordinário de seis alunos embaixadores digitais (5 alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e 1 aluno do ensino secundário regular), que desempenharam um papel fundamental na implementação do projeto e orientação dos participantes.

As 8 sessões foram realizadas em horário pós-laboral, das 18h às 20h, visando facilitar a participação dos Encarregados de Educação. O principal objetivo desta iniciativa foi desenvolver as competências digitais dos pais e Encarregados de Educação permitindo-lhes, não apenas acompanhar mais eficazmente o percurso escolar dos seus filhos, mas também equipá-los com ferramentas essenciais para a integração na atual sociedade digital. Além disso, os cursos abordaram a importância do uso

seguro das tecnologias digitais, as plataformas digitais em uso no Agrupamento, as redes sociais e Internet, promovendo uma cultura de segurança e cidadania digital.

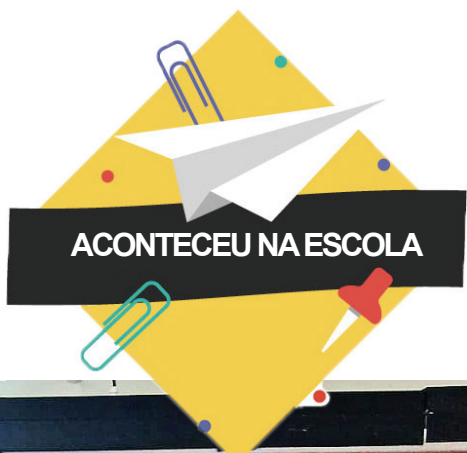
Dos cerca de 12 Encarregados de Educação inicialmente inscritos, alguns não conseguiram frequentar todas as sessões. Ainda assim, a avaliação da iniciativa pelos participantes foi extremamente positiva. Os participantes destacaram a relevância dos conteúdos abordados e a aplicabilidade prática das competências adquiridas no seu quotidiano, potenciando uma mudança de atitude no envolvimento e supervisão do uso de tecnologias pelos seus educandos.

A 4.ª Edição da Academia Digital para Pais do AEPN revelou-se, mais uma vez, um sucesso, sublinhando a importância de iniciativas que promovem a literacia digital entre os pais e responsáveis educativos. Este projeto não só fortalece a ligação entre a escola e a comunidade, como também prepara as famílias para os desafios da era digital, assegurando um acompanhamento mais informado e seguro do percurso académico e digital dos seus filhos.

O AEPN continua empenhado em proporcionar oportunidades educativas relevantes, reafirmando o seu compromisso com a formação contínua e a capacitação da comunidade escolar, num tempo em que as competências digitais se afiguram cada vez mais necessárias, quer no âmbito da digitalização dos serviços, quer ao nível da segurança e prevenção de riscos associados ao uso das tecnologias, quer ainda no apoio aos seus filhos no uso das TIC.



ULEPHONE
SHOT ON ARMOR 8 PRO



Baile de Finalistas 2025: Uma Noite de Celebração e Despedida

No passado dia 29 de março de 2025, os alunos finalistas do ensino secundário viveram uma noite verdadeiramente inesquecível com a realização do tão esperado Baile de Finalistas.

A primeira parte da celebração teve lugar no elegante Restaurante Milita, onde foi servido um jantar cuidadosamente preparado, num ambiente sofisticado e acolhedor. Os alunos chegaram trajados a rigor, num clima de grande entusiasmo e emoção, que marcou o início de uma noite especial.

Antes da tradicional valsa, os finalistas desfilaram pela passarela vermelha, num momento de glamour e reconhecimento. Durante este desfile, procedeu-se à leitura de rimas elaboradas e apresentadas pelos diretores de turma dos finalistas: Natanael Costa, Sónia Ribeiro e Aires Sousa e pela diretora do curso profissional, Marta Teixeira. A meio da passada, a professora Ana Reino entregou simbolicamente uma rosa a cada finalista, num gesto emotivo que enriqueceu ainda mais o momento.

Terminada a parte mais formal do baile, que contemplou o jantar, o convívio, a sessão de fotografias e algum bailarico, a celebração prosseguiu com um animado after party na discoteca MIST, onde a música e a animação se prolongaram até altas horas da madrugada. Finalistas, professores e convidados desfrutaram de momentos de alegria e confraternização, celebrando não só o encerramento de uma etapa significativa, mas também o início de novos desafios e percursos.

O Baile de Finalistas 2025 foi um momento importante na vida académica destes alunos, proporcionando uma experiência marcante de convívio, celebração e despedida, que ficará certamente na memória de todos os presentes.

Matilde Oliveira, 12.ªA



No dia 20 de março, pelas 9:30, a nossa escola foi visitada pela “Peace Run”, onde recebemos a «Tocha da Paz». Os alunos e os professores uniram-se num cordão humano, dentro do recinto escolar, que acompanhou os intervenientes da “corrida pela paz”.

É claro que, nos dias que correm, a Paz torna-se muito difícil de alcançar, com o fardo



da guerra tão presente... Mas está nas nossas mãos, nas dos políticos, nas dos trabalhadores, no fundo, nas mãos de todos nós conquistá-la. Se cada um de nós almejar pela paz, isso influenciará o próximo e todos juntos poderemos alcançá-la.

A Tocha da Paz está a correr todo o Mundo. Em Portugal, tinha começado há dois dias, em Coimbra, e vai percorrer todo o nosso país, numa missão pela Paz. Os nossos alunos e alunas, as nossas auxiliares e os nossos professores tiveram possibilidade de pegar na tocha, como fizeram diversas celebridades poderemos alcançá-la.

A Tocha da Paz está a correr todo o Mundo. Em Portugal, tinha começado há dois dias, em Coimbra, e vai percorrer todo o nosso país, numa missão pela Paz. Os nossos alunos e alunas, as nossas auxiliares e os nossos professores tiveram possibilidade de pegar na tocha, como fizeram diversas celebridades poderemos alcançá-la.

Os alunos de Educação Musical e o seu professor, Carlos Salvado, deliciaram todos os presentes com um miniconcerto pela paz, onde apresentaram uma versão em português do hino “World Harmony Race”, o qual mereceu grandes elogios pela comitiva, tendo estes lançado um convite à Escola, para que fizesse a gravação desta versão, a fim de que a mesma servisse de hino à “versão portuguesa”.

Foram oferecidos um quadro e um diploma à nossa escola para que possamos lembrar, um dia mais tarde, que a mesma também contribuiu, à nossa escala e à nossa maneira, para um Mundo de Paz.

Professor Jorge Santiago

Visita de estudo a Amesterdão



Nos dias 22, 23, 24 e 25 de maio, 36 alunos do 11.ºA, 12.ºA e 12.º B realizaram uma visita de estudo a Amesterdão, no âmbito das disciplinas de História A, Inglês e MACS, acompanhados pelas docentes Célia Santiago, Maria João Pereira e Lurdes Guterres.

Na madrugada do dia 22, rumámos em direção ao aeroporto Humberto Delgado para iniciar esta aventura. Apanhámos o voo e rapidamente chegámos a Amesterdão.

No primeiro dia, embarcámos no cruzeiro pelos canais, onde descobrimos parte da história da cidade e deleitámo-nos com as suas paisagens encantadoras. Em seguida, demos um passeio pela Praça Leidseplein e posteriormente regressámos à pousada, onde ficámos hospedados.

No segundo dia, começámos pela visita ao Museu Van Gogh, onde pudemos admirar as belíssimas obras do conhecido pintor holandês. Depois do almoço, foi hora de nos deslocarmos para a Casa Museu de Anne Frank e aprofundar os nossos conhecimentos sobre o Holocausto, bem como conhecer a história da família Frank e daqueles que com eles viviam no anexo secreto.

Para finalizar o segundo dia, fomos conhecer a Praça Dam, onde se



encontra o Palácio Real e a Igreja Nova.

No sábado, começámos o dia bem cedo, com o espetacular pequeno-almoço da Pousada. Posteriormente, dirigimo-nos de autocarro a Efteling, um parque temático de diversões, onde passámos um dia extraordinário.

A visita ao Rijksmuseum ocorreu no último dia e permitiu contemplar várias obras de diversas épocas e artistas, como por exemplo, a grandiosa e belíssima A ronda da noite, da autoria de Rembrandt. Depois do almoço, visitámos o mercado das flores - Bloemenmarkt -, o último destino da nossa viagem.

Às 17:00h, partimos

para o aeroporto e apanhámos o voo de regresso a Portugal.

Para terminar, gostaríamos de fazer um agradecimento especial ao Município de Proença-a-Nova pelo transporte de ida e volta para o aeroporto e pelo apoio concedido. Agradecemos também a todas as Juntas de Freguesia do concelho de Proença-a-Nova, que contribuíram para tornar a nossa viagem possível.

Notícia elaborada por:
Maria Cardoso, Ana Dias, Beatriz Duarte, Maria Caetano e Verónica Morgado (12.º B).

Testemunhos:
“A cidade distinguiu-se pela sua arqui-

tetura única, além disso, foi particularmente interessante observar a diversidade cultural e a mentalidade aberta dos seus habitantes, evidenciada na forma como diferentes estilos de vida, ideias e perspetivas coexistem de forma natural, contribuindo para o alargamento de horizontes.”

Eva, 11.º A

“A visita de estudo a Amesterdão revelou-se uma experiência enriquecedora e memorável, oferecendo uma perspetiva diversificada da cidade. O passeio de barco pelo canal mostrou-me uma visão única da arquitetura histórica de Amesterdão, permitindo uma apreciação da ci-

dade a partir da água. O parque temático Efteling, também conhecido como Wonderland, ofereceu muita diversão e imaginação, mesmo com muitos sustos. A visita ao Distrito da Luz Vermelha fez-me refletir sobre a forma como tenho de me adaptar e ter uma mente aberta a cidades diferentes, uma vez que é uma cultura bastante diferente de Portugal. Um aspeto surpreendente foi a quantidade de bicicletas na cidade, superando em número os automóveis, conferindo a Amesterdão uma atmosfera ativa e distinta.”

Salvador, 11.º A

“A minha parte favorita da nossa visita de estudo a Amesterdão

foi passear pela cidade, tanto a pé como de tram e metro, permitindo-me apreciar a arquitetura dos edifícios, o estilo de vida dos seus habitantes e a energia da cidade.”

Laura Gonçalves, 11.º A

“Amesterdão foi uma experiência inesquecível, entre canais, bicicletas e cultura, apaixonei-me pela cidade. Quero muito voltar!”

Martim Branco, 11.º A

“A visita de estudo a Amesterdão foi uma ótima oportunidade para conhecer a cidade, uma experiência incrível que deixou ótimas memórias e sem dúvida uma viagem que se conseguiu, voltarei a fazer.”

Laura Ribeiro, 11.º A